

Informativo Coprel



www.coprel.com.br



coprel

Mala Direta Postal
Básica

9912235785/2013 - DR/RS
Coprel

CORREIOS

Conheça os
princípios do
cooperativismo
páginas 6 e 7



Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello

Junho/Julho 2016

03 de junho: Stefanello, acompanhado do facilitador da unidade de Geração da Coprel, Marcos Eidt, participou de reunião junto à sede da cooperativa Coopernorte, de Viamão. A pauta do encontro foi a possibilidade de idealizar um projeto de energia eólica com a participação das cooperativas. Também foi realizada uma visita ao parque eólico da Enerplan.



23 de junho: Reunião de escolha do conselho consultivo no município de Sertão (Informações na página 03).

24 de junho: Em Cruz Alta, Stefanello participou da inauguração das obras da Fase II – Ampliação da Indústria de Laticínios CCGL.

28 de junho: Reunião mensal dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento.

29 de junho: Reunião ordinária do CECOOP – Conselho Estadual de Cooperativismo. Esta foi a primeira reunião da nova composição do conselho, que foi empossada no dia 09 de junho. O colegiado reúne representantes do governo do Estado e da sociedade civil, representando os 13 ramos do cooperativismo. A presidência do CECOOP é de responsabilidade do secretário do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto. O presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello, é membro titular deste conselho representando o ramo de cooperativismo.

Neste mesmo dia, Stefanello também foi um dos painelistas da OCERGS no lançamento da revista “Expressão do Cooperativismo Gaúcho”, falando sobre as cooperativas de energia e geração. O lançamento da publicação ocorreu no evento “Tá na Mesa”, da Federasul.

30 de junho: Reunião da diretoria da Ocergs, em Porto Alegre.

05 de julho: Neste dia, os representantes da Infracoop – Confederação Nacional das Cooperativas de Infraestrutura, das federações de cooperativas do RS, SC e SP, e representantes da OCB, estiveram reunidos com o Ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho. Na audiência, agendada pelo deputado Alceu Moreira (RS) e que também contou com a presença dos parlamentares Edinho Bez (SC) e Heitor Schuch (RS), o presidente da Infracoop Jânio Vital Stefanello relatou ao ministro a importância da continuidade dos descontos tarifários concedidos às cooperativas de energia, que atendem grande parte do mercado rural nas regiões Sul e Sudeste. Também foi realizada uma audiência pública na Câmara dos

deputados, em conjunto com as comissões de Minas e Energia e Agricultura, para a exposição desta pauta das cooperativas. Os parlamentares expuseram a importância de uma política tarifária que proteja as cooperativas, levando em conta o mercado que atuam e a produção agroindustrial que seria onerada. Ainda em reunião na OCB, foi debatida a MP 735, que trata da mesma matéria e possui emendas dos deputados Edinho Bez (SC), Carlos Zarattini (SP), Jerônimo Goergen (RS) e Luis Carlos Heinze (RS), na defesa das cooperativas.



Lideranças participando da reunião com o ministro de Minas e Energia.

19 de julho: Em Porto Alegre, Stefanello participou da posse do novo presidente de BRDE, Sr. Odacir Klein.

21 de julho: Em Porto Alegre, Stefanello coordenou, pela parte da manhã, a reunião do Conselho de Administração da BME Energia. Pela parte da tarde, junto à sede da FecoerGS, participou da reunião sobre o andamento dos projetos da COOGERVA: PCH Linha Jacinto e PCH Linha Aparecida.

29 de julho: Reunião dos Conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Cooperativa de Energia e da Coprel Geração e Desenvolvimento.

COMUNICAÇÃO COM O COOPERANTE

VOCÊ LIGA, A GENTE ATENDE E RESOLVE.



COMUNICAÇÃO VIA SMS (MENSAGEM DE CELULAR)

Mantenha o seu cadastro atualizado junto à cooperativa, informando o número do seu telefone celular. Basta ligar para o Discoprel.

VOCÊ RECEBERÁ:

avisos de desligamentos programados, defeitos na rede geral, comunicados de reuniões, avisos de débitos e informações gerais.

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBÁ/RS - Fone (54) 3199 5800 - Fax (54) 3324-5819

informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br

EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler.

Estagiária: Candida Daniela Lopes de Campos

DIAGRAMAÇÃO: Forza Comunicação e Marketing Ltda.

IMPRESSÃO: Gráfica Líder - Fone (54) 3383 1373

Tiragem: 10.200 exemplares

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanello@coprel.com.br)

Vice-presidente: Elso Scariot (escariot@coprel.com.br)

Secretário: Décio Floss (dfloss@coprel.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Élio Piton, João Tarsizius Puhl, Jorge Ademir Hübner, Neri Fornari, Roberto Arno Schrammel, Silvio Borghetti e Valdemar Deutsch.

CONSELHO FISCAL: Adi Salete Rocha da Rosa, Ângelo Grisa, Ivo Delmar Springer, Osmar Luiz Lângaro, Urbano Krauspenshar, Wagner de Loreno.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

Presidente: Jânio Vital Stefanello

Vice-Presidente: Elso Scariot - **Secretário:** Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Agostinho Nascimento Terra, Almir José Goergen, Amado Valdir Vieira da Costa, Armando Kirst, Artêmio Ângelo Verdi, Claudionir Signor, Delonei Carlos Perin, Elpídio Cericatto.

CONSELHO FISCAL: Cláudio José Paschoal, Nelci Carlos Galliani, Neori Sippel, Ricardo Luiz Montagner, Solani Luiz Endrigo, Wilson Antônio Floss.



Comunidade de Sertão recebeu eventos da Coprel

Nos dias 22 e 23 de junho, a Coprel envolveu a comunidade escolar e os cooperantes de Sertão, que participaram das atividades realizadas pela cooperativa no município, junto ao Centro Cultural 5 de Novembro.

Na tarde do dia 22 e na manhã de 23 de junho, duas edições do projeto Coprel na Escola foram realizadas com a participação de mais de 600 alunos e professores. O evento contou com apresentação de peça teatral, ensinamentos dos colaboradores da Coprel e as dicas do Coprelito, promovendo o aprendizado sobre energia elétrica (prevenção de acidentes e economia), cooperativismo e meio ambiente. Cada participante também recebeu uma mochila escolar, caderno com atividades educativas e jogo da memória com dicas de energia.

Na tarde do dia 23 de junho, foi realizada a reunião da Coprel, contando com a participação de mais de 120 pessoas que vieram acompanhar as informações da cooperativa.

O presidente Jânio Vital Stefanello apresentou os principais dados da Coprel, o panorama do mercado de geração e distribuição de energia, os investimentos realizados e projetados. Destaque para a Subestação de Energia Tapejara 3, que foi inaugurado em abril e melhorou a qualidade da energia para nove municípios, incluindo Sertão. Os cooperantes tiraram dúvidas, falaram sobre os serviços e o atendimento da Coprel, e também deram sugestões para o trabalho da cooperativa, proporcionando uma reunião muito participativa.

Na reunião, também foi realizada a escolha do conselho

consultivo. Os cooperantes reelegeram o conselheiro **Artêmio Angelo Verdi**, da localidade de São Pedro, como conselheiro titular. Verdi também é conselheiro de Administração da Coprel Geração. Os outros dois cooperantes eleitos participam pela primeira vez do Conselho Consultivo. São eles: **Rafael Ceconello**, da localidade de Nossa Senhora Aparecida, como titular; e **Roberto Carlos Uberti**, que reside próximo à cidade, como suplente. Rafael, eleito na reunião, é o mais jovem conselheiro da cooperativa, com 23 anos. Para a Coprel, é muito importante que o jovem participe da liderança, e este exemplo serve de incentivo para que mais jovens se associem à Coprel e passem a fazer parte dos conselhos. Os cooperantes Nilseu Alberto Ceconello e Cleudir Mattana recebem os agradecimentos da Coprel pelo tempo que participaram do Conselho.



Conselheiros da Coprel eleitos em Sertão: Roberto Uberti, Rafael Ceconello e Artêmio Verdi.





Projeto “Coprel na Escola” estreia em Boa Vista do Cadeado

Diversão, aprendizado e muita alegria marcaram a passagem do projeto Coprel na Escola em Boa Vista do Cadeado. As atividades foram realizadas dia 28 de junho, junto ao Clube Comunitário, com a participação de 273 pessoas. Alunos e professores do 1º ao 7º ano do ensino fundamental, pessoas da comunidade e também lideranças do poder executivo, incluindo o prefeito Fábio Mayer Barasuol, acompanharam a apresentação do Coprel na Escola no município.

A Coprel distribui energia para parte do interior de Boa Vista do Cadeado, justificando a apresentação do projeto em mais este município. Os participantes acompanharam toda a alegria

do teatro, assistindo à peça “Cuidado, a Energia Baixou em Mim”, e aprenderam dicas de economia de energia, segurança, preservação de meio ambiente e cooperativismo. Todos ainda levaram o material didático do projeto, composto por mochila escolar, caderno com atividades educativas, caneta, jogo da memória educativo e imã de geladeira. “Aprender de uma forma divertida é sempre muito mais leve, e é muito importante trazer isso para o público mais jovem, por que eles vão levar isso para a vida inteira”, disse a estudante do 7º ano, Bruna Daltrozo.

A Coprel agradece o apoio da Secretaria Municipal de Educação na organização do evento.



Neste ano, o projeto Coprel na Escola implementou uma novidade: o desafio “Banho Eficiente”. É uma dinâmica na qual cada turma recebe uma ampulheta para cálculo do tempo do banho. Essa ampulheta é repassada de aluno em aluno para que cada um calcule o tempo do seu banho. Quando todos os alunos realizam o registro, a professora os auxilia a calcular o custo aproximado do banho de cada aluno e da turma toda. Um desafio que une consciência ambiental com educação financeira, mostrando a importância de atitudes simples, como a redução no tempo de banho, e o impacto no orçamento da família.

Quer saber o custo médio do seu banho e de sua família?

Confira a tabela para a realização do cálculo básico: http://bit.ly/Coprel_banhoeficiente

Conforme os educadores explicam no projeto Coprel na Escola, o tempo ideal de banho é de 5 a 7 minutos.





Tarifa de energia da Coprel diminui a partir de 30 de julho

Definição da ANEEL divulgada dia 26 de julho anunciou efeito médio de **-3,06%** de reajuste

No dia 26 de julho a ANEEL anunciou uma redução das tarifas de energia da Coprel Cooperativa de Energia. O reajuste médio ficou definido em **- 3,06%**, a ser aplicado no consumo a partir do dia 30 de julho. A economia será percebida pelos cooperantes somente nas faturas com vencimento em setembro. Para o grupo A (Indústrias) a redução média será de **- 3,36%** e para o grupo B (Residências) a redução será de **- 2,80%**.

A redução das tarifas é resultado dos cálculos da agência reguladora (ANEEL), no reajuste tarifário anual. Contribuíram para a redução das tarifas da Coprel, a redução do valor pago pela energia comprada, a redução do pagamento de alguns Encargos Setoriais – principalmente da CDE, Conta

de Desenvolvimento Energético, a exclusão da cobrança de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento, além da redução das tarifas de transporte.

A revisão negativa das tarifas é uma boa notícia para os cooperantes, e foi igualmente bem recebida pela área técnica da cooperativa, a redução da tarifa de fornecimento não vai impactar em redução dos investimentos e melhorias da cooperativa, e o que é melhor: motiva novos investimentos por parte dos cooperantes. *“Com a tarifa mais barata e a bandeira verde vigente nos últimos meses, a fatura de energia tem um impacto menor no orçamento das famílias e propriedades”*, destaca o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello.

discoprel
0800 51 3196 0800 701 3196
Atendimento 24 horas

coprel
Cooperativa de Energia

NOTA FISCAL / FATURA DE ENERGIA ELÉTRICA / SERVIÇOS SÉRIE U
Nota fiscal emitida por processamento eletrônico de dados - Sistema laser

20160000000000315358

PARA FALAR COM A COPREL INFORME SEU NÚMERO DE MATRÍCULA
99999/00

VENCIMENTO
15/07/2016

TOTAL A PAGAR - R\$
148,84

Mês faturado	Apresentação	Demanda contratada	Classificação	Ligação	Próxima leitura	Perdas
06/2016	30/06/2016	0	RURAL / RURAL AGROPECUÁRIA	MONOFÁSICA	17/07/2016	0,00%

Leitura	Data	Leitura anterior	Leitura
36745	14/05/2016	36257	36257

Constante	Consumo	Dias
1,0000	488	31

Nome do Cooperante: _____
Endereço Completo: _____
Município - RS - 98200-000
CPF 001.002.003-04 Insc. Estadual XXXXXX

Coprel Cooperativa de Energia
Brasil, 2530 - CEP: 98200-000 - Ibirubá - RS
Fone: (54) 3324-5800 - Fax: (54) 3324-5819
P.J: 90.660.754/0001-60 / CGC/TE 064/0001262

Princípios do Cooperativismo: a importância das linhas que orientam o trabalho das cooperativas

Cooperar. Segundo o dicionário Aurélio, “trabalhar em comum, colaborar. Auxiliar, ajudar.” Estas palavras tem um significado imenso para a sociedade, pois desde o início da vida humana, as pessoas perceberam que teriam muito mais chances de sobreviver e prosperar caso se unissem em uma comunidade organizada.

Em 1844, na Inglaterra, surgiu a primeira cooperativa formal do mundo. A Sociedade dos Probos de Rochdale criou as normas que até hoje são as diretrizes do cooperativismo moderno. São os sete “Princípios do Cooperativismo”. As atividades e ações da Coprel também são orientadas por estes princípios, o que fortalece a cooperativa e a prepara para os momentos de dificuldade.



1º PRINCÍPIO

Adesão voluntária e livre

http://bit.ly/Coprel_Principio1

“Na Coprel, as pessoas aptas para serem cooperantes são as que estão dentro da área de permissão da cooperativa, e que efetuam uma ligação de energia elétrica no imóvel ou área de sua propriedade”, explica o secretário de Administração da Coprel, Décio Floss.

Com a adesão voluntária e livre as cooperativas possuem um diferencial que as fortalecem em momentos de crise. “A adesão livre à cooperativa faz com que o grupo de cooperantes seja muito diversificado. E quando nós passamos por um momento de dificuldade, alguns setores se fortalecem. E em nosso quadro de cooperantes, muitos estão aproveitando oportunidades neste momento, como na agricultura, e também geram resultado para a Coprel”, complementa Floss.



2º PRINCÍPIO

Gestão democrática

http://bit.ly/Coprel_Principio2

A Coprel é uma cooperativa de primeiro grau (um cooperante, um voto). O primeiro nível de representação é no município, onde os cooperantes elegem três líderes, que são os conselheiros consultivos. Estes conselheiros e conselheiras participam do planejamento estratégico da cooperativa, realizando reuniões periódicas, e deste grupo são eleitos os conselheiros de administração e fiscal, seguindo um regimento eleitoral que garante a representatividade de todas as regiões de atuação da cooperativa nos conselhos.



3º PRINCÍPIO

Participação econômica dos membros

http://bit.ly/Coprel_Principio3

O capital da Coprel vem dos cooperantes, e a cooperativa administra este capital entregando o serviço pela qual é paga. E as sobras desta operação são entregues aos cooperantes e a sociedade de forma geral, cumprindo o que este princípio do cooperativismo prevê.

“Em todos os anos, acontece a assembleia geral ordinária, onde são apresentados os relatórios da diretoria, em que consta neste relatório a aprovação das destinações das sobras. E aí há a grande participação, efetivamente, de todos os cooperantes, em que eles tem de fazer a sua escolha, a sua votação, para o destino. Nos últimos anos, a Coprel tem efetivamente feito a destinação para os principais programas sociais, que são o Auxílio Pecúlio, e também nos fundos de financiamento para as atividades agregadoras de renda, para melhorar a renda dos cooperantes”, salienta Argeu Pedrotti, facilitador da unidade de Geração e Desenvolvimento.



4º PRINCÍPIO

Autonomia e independência

http://bit.ly/Coprel_Principio4

Ao se tornarem permissionárias da ANEEL, as cooperativas de infraestrutura realizaram um acordo com instituição pública, conforme o quarto princípio do cooperativismo prevê. No entanto, a Coprel e as demais cooperativas do setor buscam manter sua autonomia, assegurando a participação dos cooperados. “A Coprel é uma permissionária de serviço público. A União fornece uma permissão, por prazo determinado, a explorar a atividade econômica naquela área, então a cooperativa tem uma

autorização federal, e por isso, tem algumas regras a cumprir. Então, precisamos atuar em um ambiente regulado, mas sem perder a atuação de cooperativa”, salienta o presidente da Coprel, Jânio Vital Stefanello. A manutenção desta independência exige que as federações e órgãos de defesa do cooperativismo busquem, junto aos órgãos reguladores, os direitos e o entendimento das especificidades das cooperativas. “Nós não queremos que a legislação do setor elétrico reprima ou diminua a nossa capacidade de ser uma cooperativa”, finaliza Stefanello.



Educação, formação e informação

http://bit.ly/Coprel_Principio5

A Coprel busca promover e difundir a educação cooperativista de várias formas. Os canais de comunicação, como este informativo, são uma das maneiras de informar os cooperantes e a comunidade em geral sobre o trabalho da cooperativa, e matérias como esta também são uma maneira de levar a informação cooperativista para mais pessoas. Outras formas de efetivar a execução deste quinto princípio do cooperativismo é através das reuniões, assembleias e demais eventos da Cooperativa.

E a grande iniciativa da Coprel na área de educação, formação e informação é o projeto Coprel na Escola: um projeto educacional, realizado de forma itinerante pelos municípios da área de atuação da cooperativa. São distribuídos materiais didáticos de apoio educacional (em parceria com o Sescop/RS) e apresentada uma peça teatral, aos alunos de ensino fundamental. São ensinadas noções de cidadania, cooperativismo, preservação do meio ambiente, uso eficiente da energia elétrica e cuidados com a eletricidade.



Intercooperação

http://bit.ly/Coprel_Principio6

A Intercooperação acontece pois a Coprel, como cooperativa, é uma sociedade de pessoas. Ao se unir a mais pessoas de outras cooperativas, formam-se organizações de representação e defesa dos interesses das cooperativas. A Coprel participa de várias organizações intercooperativas, são elas: a Fecoergs (Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do RS), a Ocergs (Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul), a Infracoop (Confederação Nacional das Cooperativas

de Infraestrutura) e a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

O movimento de intercooperação é tão importante que, no caso das cooperativas de energia, citando um exemplo da realidade da Coprel, permitiu que estas organizações continuassem sendo cooperativas. “No início, a ANEEL queria que as cooperativas deixassem de ser cooperativas e formassem outras empresas para serem distribuidoras de energia elétrica. Então essa foi a maior conquista: as cooperativas continuam sendo cooperativas, tem a regulamentação da ANEEL, mas a ação, o trabalho e a relação com o associado permanece”, salienta José Zordan, superintendente da Infracoop e da Fecoergs, sobre as conquistas obtidas através da intercooperação com as entidades.



Interesse pela comunidade

http://bit.ly/Coprel_Principio7

Para a Coprel, levar energia para as famílias foi a primeira de muitas lutas que demonstram o interesse pelas comunidades da região. Mas com o crescimento da cooperativa, foram surgindo outras demandas. Estas demandas são trazidas até a Coprel principalmente através dos conselheiros consultivos, de administração e fiscal, que se reúnem periodicamente com a gestão da Cooperativa; e através das reuniões realizadas nos municípios de atuação da Coprel. Nestes eventos, é demonstrado o interesse pelas comunidades, e colhidas sugestões dos cooperantes, que são fundamentais na criação de programas e na definição dos investimentos.

O interesse pela comunidade, sétimo princípio do cooperativismo, é ainda mais: é algo que faz parte da cultura cooperativa, da forma de pensar, agir, e se relacionar com as pessoas.

Os links informados em cada princípio trazem a matéria completa no site da cooperativa

Confira as matérias em áudio que preparamos com mais informações sobre os sete princípios do Cooperativismo em: <https://soundcloud.com/coprel>

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A sua satisfação é o nosso principal objetivo, por isso queremos sua avaliação quanto aos nossos Serviços, isso nos permitirá atendê-lo cada vez melhor.

O que você lembra quando ouve falar em COPREL?

1. Quanto ao **ATENDIMENTO** recebido pelas equipes de manutenção você ficou:
 - Muito Satisfeito
 - Satisfeito
 - Razoavelmente Satisfeito
 - Insatisfeito
 - Muito Insatisfeito
2. Quanto ao **FORNECIMENTO** de energia sem variação de tensão (picos) você está:
 - Muito Satisfeito
 - Satisfeito
 - Razoavelmente Satisfeito
 - Insatisfeito
 - Muito Insatisfeito
3. Você já usou o **ATENDIMENTO** do DISCOPREL?
4. Se respondeu **SIM** na questão anterior, em relação ao **ATENDIMENTO** do DISCOPREL-116 você ficou:
 - Muito Satisfeito
 - Satisfeito
 - Razoavelmente Satisfeito
 - Insatisfeito
 - Muito Insatisfeito
5. Ainda com relação às duas questões anteriores, com relação à **SOLUÇÃO** do problema encaminhado no DISCOPREL você ficou:
 - Muito Satisfeito
 - Satisfeito
 - Razoavelmente Satisfeito
 - Insatisfeito
 - Muito Insatisfeito
6. Nos **Desligamentos Programados**, com relação à **COMUNICAÇÃO (AVISO)** feita pela Coprel, você ficou:
 - Muito Satisfeito
 - Satisfeito
 - Razoavelmente Satisfeito
 - Insatisfeito
 - Muito Insatisfeito
7. Se você pudesse, **TROCARIA** de Companhia (Fornecedor) de Energia?
 - Não
 - Sim

CARTA RESPOSTA
NÃO SERÁ NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR:
coprel
98.200-000 - IBIRUBÁ/RS



Pesquisa de Satisfação: Participe e avalie o trabalho da Coprel

A Coprel tem instrumentos consolidados que avaliam o trabalho da cooperativa, visando fortalecer o que está sendo feito de melhor, e aperfeiçoar os processos que necessitam de adequações. As informações fornecidas pelos cooperantes são fundamentais neste trabalho, e por isso a cooperativa realiza permanentemente dois tipos de pesquisa:

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Mensalmente, são distribuídas 1.500 pesquisas junto com as faturas de energia elétrica. Estas pesquisas são compostas por 8 perguntas, e espaço para comentários, dúvidas, sugestões, elogios e críticas. Também há o espaço para a identificação do cooperante, que é opcional. Ao responder a pesquisa, basta

fechá-la e depositar no correio, pois a postagem é paga pela Coprel.

Quando chega na cooperativa, todas as pesquisas são lidas pelo presidente da Coprel, que as encaminha para os setores responsáveis, retornando sempre que necessário.

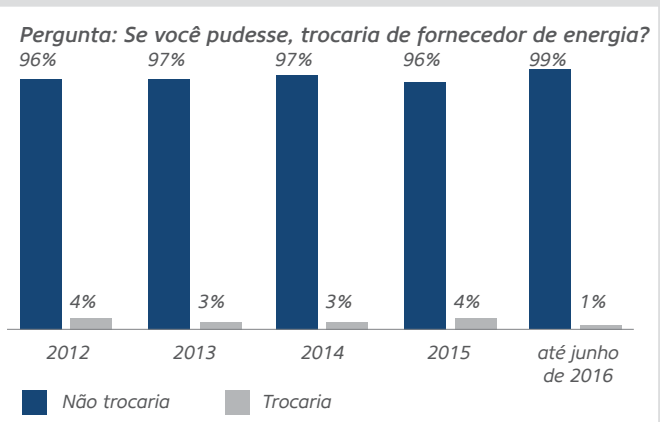
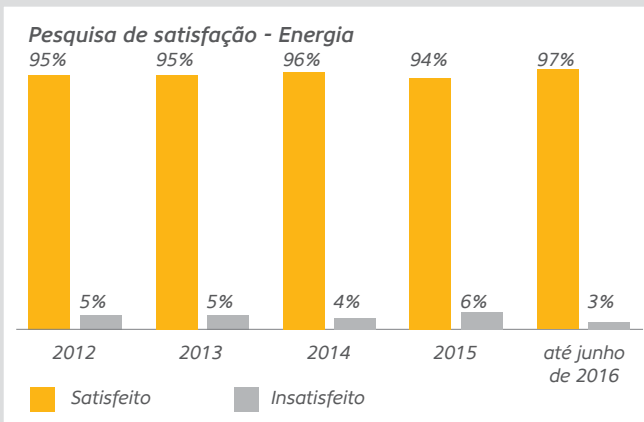
PESQUISA PÓS-VENDAS

A Pesquisa de “Pós-Vendas” é realizada pela Coprel com o objetivo de avaliar o atendimento da cooperativa após a realização de um serviço, ocorrência ou solicitação por parte do cooperante. Nesta modalidade de pesquisa, os colaboradores da Coprel ligam para o cooperante e questionam sobre o atendimento da cooperativa.



Cooperante, caso você receba a Pesquisa de Satisfação da Coprel ou a ligação telefônica para a Pesquisa Pós-Vendas, responda! Sua participação é muito importante para o crescimento da sua cooperativa.

Confira os principais indicadores de avaliação do trabalho da cooperativa:





Temporais de julho: região da Coprel foi afetada por fortes chuvas, vento e granizo

Fenômeno não é comum nesta época do ano

Na região de atuação da Coprel, a característica principal do inverno é o frio, com poucos episódios de tempo severo. Porém, nos dias 11 e 13 de julho, as condições de tempo causaram espanto e infelizmente, muitos estragos também. Segundo a empresa Aquaeris Engenharia e Soluções Ambientais, que presta assessoria meteorológica para a Coprel, as condições atmosféricas ocorridas na área de atuação da cooperativa foram de fortes instabilidades localizadas, provocadas por nuvens Cumulonimbus, ou nuvens de trovoadas, assim chamadas popularmente. Os sistemas atmosféricos que atuaram foram sistemas de baixa pressão, alimentados por jatos de baixo nível (ventos fortes em 1500 metros de altitude) que transportaram calor para o sul do Brasil, a partir da região Centro-Oeste. Esses sistemas são comuns, porém a forte instabilidade que resultou em queda de granizo em várias cidades não é comum no inverno.

Dia 11 de julho, no início da noite, um intenso vendaval com granizo e chuvas atingiu a região de Tapejara, Vila Lângaro e Ibiaçá. Muitos cooperantes ficaram sem energia, mas a Coprel restabeleceu o fornecimento a todos os cooperantes dentro de 24 horas.

No dia 13 de julho, por volta das 20h, mais uma região foi afetada por granizo intenso, ventos e chuva. Neste dia, o temporal atingiu uma região mais ampla, afetando principalmente os municípios de Não-Me-Toque, Tio Hugo e Victor Graeff. A chuva, acompanhada por grande quantidade de raios, prosseguiu durante mais um dia (14/07), chegando a todos os municípios da área de atuação da Coprel e causando muitos danos em redes troncais, e também faltas de energia isoladas.

Em razão dos grandes estragos causados nas redes, no período de 11 até 14 de julho, o Discoprel atendeu **10.491** ligações. Os dois temporais na mesma semana ocasionaram

a queda de **89 postes** de energia e **13 transformadores**. Todas as equipes da Coprel (Eletricistas, Centro de Operações, Discoprel e equipes de construção de redes) foram acionadas para restabelecer a energia no menor tempo possível.





Novas alternativas de produção garantem renda e melhor qualidade de vida

Família de Pejuçara investiu na produção de alface hidropônica e melão

A família Lago, do interior de Pejuçara, é um exemplo de como a diversificação agrega valor na pequena propriedade. Inicialmente dedicando-se à cultura da soja, a família decidiu inovar e investir em uma atividade diferenciada. Alisson, então, verificou que tipos de produtos teriam espaço de comercialização no mercado local, quais investimentos seriam necessários – incluindo infraestrutura de energia elétrica, e qual a mão-de-obra demandada pela atividade. Assim, a família decidiu investir no cultivo de alface hidropônica.

Residem na propriedade da família Lago cinco pessoas: os pais de Alisson: Adair e Vanda; Alisson, a esposa Sílvia, e o filho do casal, Gabriel. Todos contribuem com as tarefas, o que possibilita também o cultivo de melão, plantado em agosto e colhido no mês de novembro. A alface é o “carro-chefe” da propriedade, pois é cultivada o ano todo, totalizando quase mil unidades no verão, na colheita que ocorre 3 vezes na semana.

Alisson explica que a energia elétrica é fundamental para a produção: *“Todos os nutrientes para as verduras chegam através da água, são 5 a 6 bombas elétricas ligadas, a energia aqui é importante 100% do tempo na propriedade”*, destaca o agricultor.

E o orgulho de produzir alimentos é transmitido de geração em geração. O legado do trabalho e da dedicação, Alisson espera que o pequeno Gabriel, de 3 anos, também leve para a vida toda. *“A gente precisa arregaçar as mangas e trabalhar, porque trabalhando se consegue as coisas, e o trabalho precisa ser bem feito para satisfazer os nossos clientes com produtos saudáveis e de qualidade”*.



Alisson e Gabriel



Áreas urbanas atendidas pela Coprel: a importância da caixa de correspondência e da numeração nas casas

Para a melhoria dos serviços da Coprel nas áreas urbanas, a cooperativa conta com a colaboração dos cooperantes. As residências das cidades possuem algumas características diferentes, por isso é importante que todos os cooperantes das áreas urbanas providenciem a numeração do imóvel em local visível, e disponibilizem uma caixa de correspondência. Saiba por quê:

A IMPORTÂNCIA DA NUMERAÇÃO NAS RESIDÊNCIAS:

Diariamente, a Coprel precisa entrar em contato com os cooperantes para a realização de serviços comuns para o trabalho da cooperativa. Nas áreas urbanas, a principal identificação dos imóveis dos cooperantes é o número das residências. Por isso, é fundamental que o número da residência dos cooperantes que residem nas cidades esteja em um local visível do imóvel. Isso facilita e agiliza o atendimento da cooperativa.

Se você não sabe, ou se a sua rua não tem número definido, procure a prefeitura do seu município, pois é a prefeitura que define a numeração das casas. As novas ligações de energia das áreas urbanas só serão realizadas nos imóveis que tiverem o número em local visível.

A IMPORTÂNCIA DA CAIXA DE CORRESPONDÊNCIA:

Nas áreas urbanas, a cooperativa utiliza a tecnologia LIES – Leitura e Impressão Simultânea. Nestas casas, a leitura do medidor de energia é feita por um colaborador da cooperativa, que registra a informação num aparelho e imprime, na hora, a fatura pronta.

Feito este processo, com a fatura em mãos, o leiturista precisa deixá-la em um local adequado, para que o cooperante possa ter acesso à fatura para pagamento. Mesmo que tenha optado pelo sistema de débito em conta, a fatura contém vários dados pessoais, como o CPF e o detalhamento do consumo. Por isso, é importante que a fatura não se perca ou extravie.

É fundamental para o trabalho da Coprel que todos os cooperantes das áreas urbanas disponibilizem uma caixa de correspondência. Há vários modelos disponíveis no mercado, ou então o cooperante pode optar por um modelo econômico e sustentável para fazer uma caixa de correspondência, reutilizando um tubo de PVC ou garrafa PET, como na foto abaixo.



Conjunto de investimentos da Coprel em Panambi totalizam mais de 1,3 milhão de reais

Obras da cooperativa, recém-concluídas, beneficiam 2.800 famílias

No primeiro trimestre de 2016, a Coprel concluiu a terceira e última etapa de um importante investimento que beneficia 2.800 cooperantes de Panambi, Condor, Palmeira das Missões, parte de Pejuçara e Santa Bárbara do Sul. As obras aumentam a disponibilidade e a confiabilidade da energia distribuída, possibilitando que novos empreendimentos sejam realizados pelos cooperantes rurais, urbanos ou industriais.

A obra foi realizada em três etapas:

- A primeira etapa foi a construção de um módulo exclusivo para o alimentador da Coprel na Subestação de Energia da supridora em Panambi, com instalações de equipamentos e melhorias na estrutura, totalizando R\$ 542.529,28

- A segunda etapa foi a construção de 200 metros de rede compacta em alimentador duplo na saída da subestação, para

conectar o módulo exclusivo da Coprel às redes da cooperativa. Para esta obra foram investidos R\$ 72.130,93.

- A terceira e última etapa, concluída recentemente, foi a construção de 6,2Km de rede compacta e convencional em alimentador duplo (ou seja, duas redes compartilham a estrutura podendo aumentar o atendimento à demanda por energia), desde a saída da subestação, até a localidade de Sete de Setembro, em Panambi. O investimento desta etapa foi de R\$ 737.500,76.

Com este conjunto de obras que totalizam mais de 1,3 milhão de reais, a Coprel reforçou as redes para atender a demanda de energia dos municípios mencionados, resultando em mais energia, com mais qualidade e confiabilidade, que é fundamental para as atividades agrícolas e industriais.

